

Resumo de notícias econômicas

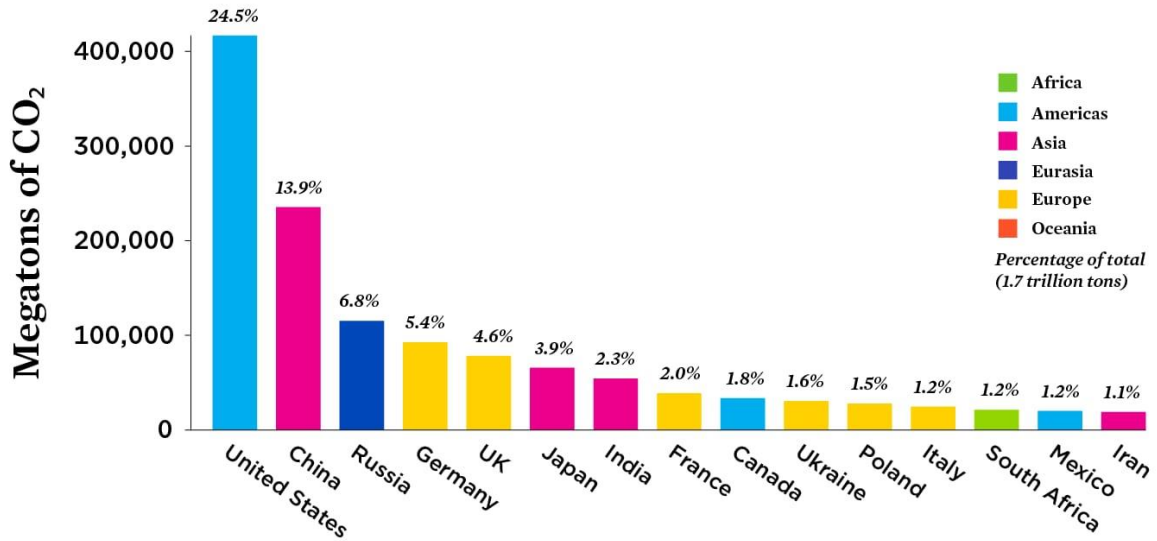
11 de Agosto de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 407

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Top CO₂ Emitting Countries, 1750-2020

(from fossil fuels and cement)



© 2021 Union of Concerned Scientists
Data: Global Carbon Project via Our World in Data

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”***

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 11 DE AGOSTO DE 2022

- Da falência ao mundo dos ‘coaches’

No mês passado, mais de 6 mil pessoas aguardavam o início do evento “Explosão de Vendas”, que seria conduzido no YouTube por Ricardo Nunes, 52 anos, fundador da Máquina de Vendas, a dona da Ricardo Eletro – varejista que dribla hoje repetidos pedidos de falência. Com um público inflamado no chat, o curso, de três dias em modelo híbrido, começou com ele dizendo que seu objetivo era passar o melhor de sua experiência para “construir a segunda maior empresa de varejo desse País”.

- Orçamento previsto para 2023 tem um rombo de R\$ 142 bi

Estão nas contas R\$ 600 de Auxílio Brasil, correção do IRPF, reajuste de servidores e desoneração de impostos. O Orçamento de 2023, que o governo precisa enviar até o fim do mês para análise do Congresso, já tem um buraco de R\$ 142,7 bilhões caso todas as principais promessas do presidente Bolsonaro sejam atendidas. Entre elas, estão a manutenção do valor de R\$ 600 para o Auxílio Brasil; a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF); o reajuste salarial para os servidores; e a prorrogação da desoneração dos impostos federais sobre o diesel, gás de cozinha e gasolina.

- Ata leva analistas a projetar fim da alta dos juros

A ata da mais recente reunião do Copom, divulgada ontem pelo Banco Central, levou analistas a projetar o fim da alta dos juros. No documento, o comitê diz que “avaliará a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude, em sua próxima reunião”, em setembro – o que aponta para a possibilidade de a Selic ficar em 13,75% ou subir 0,25%, para 14%.

- Associação questiona regras para leilão

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) decidiu levar ao TCU debate sobre riscos concorrenciais do projeto de arrendamento do megaterminal de contêineres no Porto de Santos (STS10). A entidade alega que existiriam irregularidades na minuta do edital de leilão, colocada em consulta pública pelo governo federal.

- ‘Não há desde os anos 70 um plano de desenvolvimento’

Economista, Venilton Tadini é o presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). Mesmo com todos os problemas enfrentados, o setor de infraestrutura segue atrativo para investidores internos e externos. A iniciativa privada é responsável por 65% do dinheiro destinado à área, que atraiu R\$ 148,2 bilhões em 2021. Mais R\$ 160,6 bilhões estão previstos para 2022 a 2026, com base nas licitações programadas para esse período. Ainda assim, para reduzir os gargalos na infraestrutura, o País precisaria de investimentos anuais de R\$ 374,1 bilhões até 2032, diz Venilton Tadini.

- Votorantim se une à Temasek para criar fundo de R\$ 3,6 bi

Exatamente no momento em que o dinheiro destinado a empresas de tecnologia começou a minguar por conta do cenário de juros mais altos em todo o mundo, a Votorantim se uniu à gestora Temasek, com sede em Cingapura e mais de R\$ 1 trilhão sob gestão, para lançar um fundo de R\$ 3,6 bilhões para investir em empresas com perfil de alto crescimento. É um universo que inclui as empresas “tech”, embora não seja restrito a elas.

- Caixa lança programa para público feminino

A Caixa Econômica Federal lançou ontem, em São Paulo, o programa Caixa pra Elas. A iniciativa, que vai ofertar produtos já existentes na prateleira do banco, tem como diferencial um atendimento segmentado para mulheres, público que a estatal pretende atrair. “Nós já ofertamos esses produtos, mas com um espaço específico, conquistamos a mulher para as nossas agências”, disse a vice-presidente de negócios de atacado do banco, Thays Cintra Vieira.

- Mercado de Ensino

- Na contramão, startups de RH ganham força

Da falência ao mundo dos ‘coaches’ (11/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

No mês passado, mais de 6 mil pessoas aguardavam o início do evento “Explosão de Vendas”, que seria conduzido no YouTube por Ricardo Nunes, 52 anos, fundador da Máquina de Vendas, a dona da Ricardo Eletro – varejista que dribla hoje repetidos pedidos de falência. Com um público inflamado no chat, o curso, de três dias em modelo híbrido, começou com ele dizendo que seu objetivo era passar o melhor de sua experiência para “construir a segunda maior empresa de varejo desse País”. O novo negócio de cursos e mentoria vem garantindo um bom dinheiro ao empresário.

Com 182 mil seguidores no Instagram, rede social que ele usa para vender seus cursos, o empresário foi denunciado, em junho, por suspeita de sonegação da ordem de R\$ 86 milhões. Nunes já foi alvo de denúncias de lavagem de dinheiro e chegou a ser preso. No curso, o empresário enaltece a varejista que construiu, e que chegou a empregar 40 mil pessoas e a faturar mais de R\$ 10 bilhões ao ano, brigando com as grandes do setor, como Magazine Luiza e Casas Bahia. Em recuperação judicial desde 2020, a rede tenta hoje driblar uma série de pedidos de falência, puxados pelos bancos Itaú, Bradesco e Santander. Todas as lojas físicas da companhia foram fechadas. Com um novo dono, o negócio tenta se reinventar como um e-commerce.

Orçamento previsto para 2023 tem um rombo de R\$ 142 bi (11/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Estão nas contas R\$ 600 de Auxílio Brasil, correção do IRPF, reajuste de servidores e desoneração de impostos. O Orçamento de 2023, que o governo precisa enviar até o fim do mês para análise do Congresso, já tem um buraco de R\$ 142,7 bilhões caso todas as principais promessas do presidente Bolsonaro sejam atendidas. Entre elas, estão a manutenção do valor de R\$ 600 para o Auxílio Brasil; a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF); o reajuste salarial para os servidores; e a prorrogação da desoneração dos impostos federais sobre o diesel, gás de cozinha e gasolina.

Economistas de fora do governo avaliam que o projeto orçamentário corre o risco de se transformar numa peça de “ficção”, que serviria mais para turbinar a campanha à reeleição de Bolsonaro.

A área econômica reservou R\$ 17 bilhões para a correção da tabela do IR e outros R\$ 11,7 bilhões para o funcionalismo, mas ainda tenta demover o Palácio do Planalto da promessa de manter a desoneração da gasolina, deixando apenas a prorrogação da desoneração do diesel. Se a desoneração valer para os dois, o custo extra chegaria a R\$ 54 bilhões. O ministro da Economia, Paulo Guedes, acenou com a possibilidade de correção dos salários com base na inflação prevista para 2023, mas técnicos do governo preferem priorizar carreiras que têm hoje salários mais defasados em relação à iniciativa privada.

Ata leva analistas a projetar fim da alta dos juros (11/08/2022)

Broadcast

A ata da mais recente reunião do Copom, divulgada ontem pelo Banco Central, levou analistas a projetar o fim da alta dos juros. No documento, o comitê diz que “avaliará a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude, em sua próxima reunião”, em setembro – o que aponta para a possibilidade de a Selic ficar em 13,75% ou subir 0,25%, para 14%.

“Se você vai avaliar a possibilidade da necessidade de um ajuste adicional, isso significa que, neste momento, você acha que não precisa”, afirmou Luís Otávio de Souza Leal, economista do Banco Alfa. Para o economista do Itaú Unibanco, Mário Mesquita, a interpretação de que o BC pode manter a taxa de juros em 13,75% é reforçada pela menção de que os efeitos defasados da política monetária devem se intensificar no segundo semestre do ano.

Associação questiona regras para leilão (11/08/2022)

Jornal Valor Econômico

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) decidiu levar ao TCU debate sobre riscos concorrenciais do projeto de arrendamento do megaterminal de contêineres no Porto de Santos (STS10). A entidade alega que existiriam irregularidades na minuta do edital de leilão, colocada em consulta pública pelo governo federal.

A razão seria a possibilidade de empresas de navegação, como Maersk e MSC, participarem do certame. A proposta de leilão admite que as duas gigantes do setor marítimo participem isoladamente da licitação, mas não em conjunto. Essa restrição, no entanto, não seria suficiente, na visão da ABTP. A MSC e a Maersk operam terminais portuários e, no Porto de Santos, a atividade é feita pela Brasil Terminal Portuário (BTP),

resultado de uma joint venture entre a APM Terminal, subsidiária da Maersk, e a suíça Terminal Investments Limited (TIL), que pertence à MSC. A posição da ABTP foi reforçada por um estudo do Cade, que vê “possíveis riscos concorrenciais que podem advir caso o BTP Santos venha a se consagrar vencedora” na disputa.

A ação da ABTP vem antes de a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) fechar a proposta final de edital, o que deve ocorrer após a fase de contribuições públicas. A última previsão do órgão era de finalizar o projeto e enviá-lo para análise do TCU ainda neste mês. De acordo com o presidente da ABTP, Jesualdo Conceição Silva, a associação não está pedindo que a Corte suspenda a consulta pública sobre o STS10, mas que, caso o projeto chegue ao TCU com o aval para armadores participarem individualmente, o Tribunal não aprove a proposta. Para a ABTP, a minuta do edital desconsidera “amplo rol de evidências” sobre práticas anticoncorrenciais por parte dos armadores, atuação que, para a entidade, tem gerado prejuízos à livre concorrência entre terminais portuários. A associação tem insistido que os armadores têm dado preferência ao escoamento da carga em terminais nos quais têm alguma participação societária.

‘Não há desde os anos 70 um plano de desenvolvimento’ (11/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Economista, Venilton Tadini é o presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). Mesmo com todos os problemas enfrentados, o setor de infraestrutura segue atrativo para investidores internos e externos. A iniciativa privada é responsável por 65% do dinheiro destinado à área, que atraiu R\$ 148,2 bilhões em 2021. Mais R\$ 160,6 bilhões estão previstos para 2022 a 2026, com base nas licitações programadas para esse período. Ainda assim, para reduzir os gargalos na infraestrutura, o País precisaria de investimentos anuais de R\$ 374,1 bilhões até 2032, diz Venilton Tadini, Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O que é preciso para avançar mais na infraestrutura?

O País não tem um plano estratégico de desenvolvimento no médio e no longo prazos desde a década de 1970. Naquele período, chegamos a investir mais de 5% do PIB em infraestrutura e, hoje, não chega a 2%. É preciso que parte importante do

Orçamento fiscal seja orientada a investimentos. Não existe país no mundo que tenha só a iniciativa privada tocando projetos em transporte e logística.

De que forma se faz isso?

É preciso maior conscientização da sociedade, que é quem elege seus representantes. E esses não têm demonstrado sensibilidade em relação a esse tema. É só verificar a paralisação que houve neste ano de toda a agenda legislativa para cuidar de questões de interesses específicos. É necessária uma reforma de Estado para melhorar a qualidade dos gastos públicos, e precisamos avançar nas questões regulatórias para alguns setores. E precisamos definir uma melhor estrutura de funding para financiamento.

Votorantim se une à Temasek para criar fundo de R\$ 3,6 bi (11/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Exatamente no momento em que o dinheiro destinado a empresas de tecnologia começou a minguar por conta do cenário de juros mais altos em todo o mundo, a Votorantim se uniu à gestora Temasek, com sede em Cingapura e mais de R\$ 1 trilhão sob gestão, para lançar um fundo de R\$ 3,6 bilhões para investir em empresas com perfil de alto crescimento. É um universo que inclui as empresas “tech”, embora não seja restrito a elas. O anúncio ocorre num momento em que o grupo Votorantim tem reciclado seu portfólio de investimentos e acaba, por exemplo, de assumir o controle da CCR, ao lado da Itaúsa. O presidente da Votorantim S.A., João Schmidt, afirma que a parceira chega para complementar a estratégia de diversificação do portfólio do grupo

As conversas para a parceria, segundo o executivo, começaram há cerca de um ano, e a expectativa é de que o primeiro cheque seja assinado ainda em 2022. No Brasil desde 2008, a Temasek possui no País uma carteira de investimentos da ordem de US\$ 500 milhões – já chegou a US\$ 1 bilhão, mas encolheu após uma rodada de desinvestimentos, necessários por conta da maturação do fundo.

Entre os investimentos da gigante de Cingapura, há nomes como a Bionexo, empresa de tecnologia que faz intermediação entre hospitais e fornecedores, a Viveo, gigante na área de suprimentos médicos, e a rede de academias Smartfit. E a Temasek

pode investir diretamente, por exemplo, em empresas maduras no Brasil”, explica o presidente global da Temasek, Dilhan Pillay.

Caixa lança programa para público feminino (11/08/2022)

Broadcast

A Caixa Econômica Federal lançou ontem, em São Paulo, o programa Caixa pra Elas. A iniciativa, que vai ofertar produtos já existentes na prateleira do banco, tem como diferencial um atendimento segmentado para mulheres, público que a estatal pretende atrair. “Nós já ofertamos esses produtos, mas com um espaço específico, conquistamos a mulher para as nossas agências”, disse a vice-presidente de negócios de atacado do banco, Thays Cintra Vieira. Ainda de acordo com ela, nos cartões de crédito, por exemplo, haverá benefícios específicos, com pontuação diferencial e benefícios que as bandeiras e a Caixa estudam em conjunto.

“Estamos fazendo essa segmentação para termos um atendimento especializado para mulheres”, disse a presidente do banco, Daniella Marques, em coletiva de imprensa sobre o programa realizada ontem em São Paulo. Segundo ela, a Caixa já é o banco do “dia a dia” dos brasileiros, operando serviços como os saques do FGTS, as loterias e o seguro-desemprego. Daniella afirmou ainda que a Caixa pretende fortalecer sua atuação em sustentabilidade, motivo que levou a atual gestão a unir outras vice-presidências na área de sustentabilidade, que ainda deve ter um nome definido para o comando. “Queremos ser referência em sustentabilidade no mundo.”

Mercado de Ensino (11/08/2022)

Broadcast

Apesar da carreira de mais de 20 anos como gestor de educação, o fundador da rede de escolas Inspira, André Aguiar, se recusa a deixar a sala de aula. Enquanto administra o segundo maior grupo de educação básica do País, não abre mão de ensinar matemática. A didática será de grande valia no ano que vem, quando precisará “educar” investidores sobre o valor do negócio que pretende levar à Bolsa.

Segundo Aguiar, com as aquisições, a empresa, controlada por um fundo de private equity do BTG, vai superar 100 escolas e estará pronta para a abertura de capital. A oferta inicial de ações (IPO, em inglês) só não sairá em 2023 se a “temperatura” do mercado não permitir. O tom professoral será bem-vindo para falar sobre uma tese de negócio que difere da concorrência. A ideia da Inspira é consolidar o mercado sem uma

metodologia única de ensino. As escolas compradas são mantidas praticamente inalteradas, sem padronização. O ganho de escala se dá pela unificação de áreas que podem ser centralizadas e no acesso a recursos – via mercado – para a expansão.

Na contramão, startups de RH ganham força (11/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois da euforia da pandemia, o ano de 2022 não tem sido favorável para muitas startups no Brasil, com demissões em massa. Existe um setor, porém, que cresce na contramão do mercado no momento: as startups de recursos humanos (chamadas de “Hrtechs”) viram aumentar a demanda pela gestão de funcionários e têm recolhido os poucos cheques que o ecossistema da inovação recebe neste ano.

Pode parecer um contrassenso, mas, na verdade, existe lógica no aumento do serviço das startups de RH. Enquanto muitas empresas estão demitindo, as Hrtechs têm sido responsáveis por lidar com o que resta na empresa após o corte: direitos rescisórios, novas contratações e até a gestão de departamento pessoal.

É o caso da startup Convenia. Com um software de gestão de orçamentos de produtos para funcionários, folha de pagamento e outras demandas financeiras, a companhia tem dobrado o crescimento em relação ao ano passado, mesmo tendo em seu portfólio empresas que tiveram de demitir funcionários.

PARA NÃO ERRAR MAIS

SAIBA QUANDO USAR “ATRAVÉS DE” E “POR MEIO DE”

ATRAVÉS DE: significa aquilo que passa de modo transversal, que se pode atravessar. Possui **significado ligado a movimento físico**, porque indica a ideia de atravessar.

EXEMPLO:

As folhas secas passaram através da janela.
O cachorro passou através da brecha no portão.

POR MEIO DE: significa “por intermédio de” e **está relacionada à ideia de instrumento**, instrumento esse utilizado na execução de determinada ação.

EXEMPLO:

O documento foi entregue por meio dos correios.
A empresa comunica-se com seus funcionários por meio de e-mails.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
110.147,82

NASDAQ
12.824,74

DOW JONES
33.262,88

S&P 500
4.203,51

Nikkei 225
27.819,33

LSE LONDRES
8.280,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,08

EURO
R\$ 5,23

GBP - USD
1,22

USD - JPY
132,76

EUR - USD
1,03

USD - CNY
6,72

BITCOIN
\$23.900,41

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01

Prata (US\$)
20,67

Boi Gordo (US\$)
139,27

Trigo NY (US\$)
798,10

OURO (US\$)
1.810,20

Boi Gordo (R\$)
308,20

Soja NY (US\$)
1.425,38

Fe CFR (US\$)
109,85

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,19

US T-5Y
2,91

US T-10Y
2,79

US T-20Y
3,29

US T-30Y
3,06

Risco Brasil -
CDS 5 anos -
USD
268,77

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi

INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil -
Acumulado em 12
meses (%)
10,07

IPCA - Fortaleza -
Acumulado em 12
meses (%)
10,17

Última atualização:
10/08/2022